



APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA PÚBLICA.

Petronília Vieira (bolsista Subprojeto PIBID: Letras - Português) –
petronilia.vieira29@gmail.com

Lívia Aparecida Silva (Supervisora) –
liviaesporte@yahoo.com.br

Sinval Martins de Sousa Filho (Coordenador) – sinvalfilho7@gmail.com

RESUMO

A partir dos resultados apresentados por alunos da escola pública nos testes que medem aproveitamento de leitura, podemos dizer que o ensino está em crise. O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com a intenção de trabalhar com os alunos de licenciatura e com o objetivo de prepará-los para trabalhar em escolas públicas, nos possibilitou a oportunidade de presenciarmos todo o complexo processo que acontecem no ensino da leitura de textos verbais e não-verbais. A partir dessa visão, trabalhamos com estes alunos, principalmente alunos da 2ª fase do ensino fundamental (6º ano), a prática de leitura e de produção de texto por meio de aulas que possibilitarão a eles produção de textos a partir de um amplo trabalho com a leitura de textos diversos. O foco do trabalho é a autoestima do aluno. Fazemos aulas para que um tema elaborado cuidadosamente não decepcione as expectativas dos alunos e, como isso, faça com que eles não se sintam incapazes de resolver problemas de linguagem. E ainda é centramos força num trabalho de valorização das

variedades lingüísticas da cultura destes alunos, isto é, dos saberes locais sobre língua e linguagem.

JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA

Devem-se trabalhar estas duas bases da Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos, porque os alunos do 6º ano do ensino fundamental apresentam grandes dificuldades para desenvolver textos e para fazer a leitura de pequenos textos. Alguns nem tentam por sentirem certo tipo de constrangimento dos próprios colegas de sala. O PIBID nos ajudará como participantes e principalmente aos alunos a adquirir um maior desempenho, tanto na escrita quanto na leitura.

Como aporte teórico, partimos de obras como *Portos de Passagem; Texto e Linguagem* (2007) e *Lições de texto: leitura e redação*, de Platão e Fiorin (2001).

.

OBJETIVOS

Espera-se que os alunos do 6º. ano tenham consigam elaborar textos bem construídos, possam ter melhor organização de suas ideias ao colocá-las no papel e tenha aprimorado a prática da escrita e da leitura.

METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho, utilizamos de metodologias já pesquisadas antes pelos alunos da graduação, em um trabalho da disciplina de psicologia: “*Professores que Marcam Vidas*”, para apresentação no Colóquio de 2011 realizado na Faculdade de Letras da UFG de Goiânia.

Perguntamos aos alunos que tipo de aula eles mais gostavam e por quê eles gostavam desse tipo de aula. Imediatamente, eles responderam que eram as aulas em que o professor não gritasse na sala de aula, aulas dinâmicas, professor dedicado e animado. Também, gostavam quando o professor levava algo diferente para trabalhar em sala.

Pensando nessas possibilidades decidi desenvolver um trabalho que despertasse o interesse do aluno para a leitura e, consecutivamente, para a escrita. Para isso fiz uso de:

1. Cadernos;
2. Texto;
3. Dinâmicas postuladas a partir de escolarização do real;
4. Livro didático do aluno;
5. Auxílio nas atividades feitas em sala de aula
6. Produção de textos baseados nas leituras feitas em sala de aula;
7. Correções com reescrita.

Para trabalhar com os cadernos, elaboramos atividades de colagem, nas quais os alunos deveriam responder produzindo textos, de acordo com o entendimento da leitura de cada aluno sobre a imagem proposta.

Também fiz uso de textos de alguns autores brasileiros, tais como crônicas, contos, fábulas, poemas, entre outros. Após a leitura desses textos, era proposta ao aluno a produção de um texto.

Foram utilizadas outras metodologias que iam surgindo de acordo com a necessidades dos alunos apresentadas na sala de aula.

RESULTADOS PRELIMINARES / ESPERADOS

Espera-se também que a leitura os ajude a desenvolver na escrita.

A princípio, espera-se que eles aceitem o projeto para depois podermos atingir resultados mais gratificantes. Em seguida, almeja-se já a demonstração dos alunos com relação ao que eles estão aprendendo. Só tendo esses resultados poderemos partir para uma perspectiva maior de ensino. A partir desse momento, saberemos o nível de cada aluno. Após todos os outros passos concluídos, será trabalhada a dificuldade de cada um, sempre levando em consideração a prática de leitura e a produção de texto.

CONCLUSÃO

Na sala onde se desenvolve o projeto há 42 alunos, sendo que a maioria apresenta uma alfabetização não concluída e outros alunos com deficiência de outras ordens. É perceptiva a influência da família no contexto escolar, pois os alunos que apresentam comportamento agressivo, irônicos, sem nenhuma noção de respeito, são, geralmente, os alunos que não possuem acompanhamento familiar.

Assim, nós, participantes do projeto, devemos nos adequar - ou melhor - nos preparar para poder agir com estes alunos que precisam muito de atenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERALDI, João W.. **Portos de Passagem**; Texto e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GERALDI, João W. **O Texto na Sala de Aula**. 4ª Ed.. São Paulo: Ática, 2007.

PLATÃO, S. e FIORIN, J. L.. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.

FONTE DE FINANCIAMENTO: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior